

Síndrome Pós Covid-19: Principais impactos na vida da sociedade

Débora Evely da Silva Olanda ¹
Talita Costa Soares Silva ²
Rosany Casado de Freitas Silva ³
Mateus Fernandes Filgueiras⁴
Nathalia Claudino do Nascimento ⁵

RESUMO

Sendo uma doença extremamente infecciosa e pertinente na atualidade, a Covid-19 vêm mostrando cada vez mais uma diversidade de sequelas que vem gerando grande impacto na vida da sociedade, pois a sua recuperação nem sempre é tão definida. O estudo objetivou explorar pesquisas científicas relacionadas ao impacto das síndromes pós Covid-19 na vida da sociedade. A pesquisa ocorreu no período de janeiro a março de 2022, nas bases de dados da LILACS, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online – SciELO. Elencou-se os seguintes descritores: Covid-19; Sequelas; Infecções por Coronavírus; Pneumonia, conforme os descritores em Ciências da Saúde - DeCs, combinados pelo operador booleano AND. Após a busca e seleção das publicações, foram inseridas 10 publicações que contemplavam os critérios de inclusão e objetivo do estudo. Os resultados mostraram que os principais impactos pós Covid-19 são respiratórios, neurológicos, psicológicos, cardiovasculares, distúrbios do sono, gastrintestinais, órgãos dos sentidos, renais e geniturinárias. Logo, é necessário que este grupo de pessoas acometidos pela síndrome pós Covid-19 receba uma assistência dos órgãos de saúde de forma holística e humanizada, abrangendo todas suas necessidades humanas básicas como também uma rede de apoio multidisciplinar incentivando a promoção de saúde e autocuidado.

Palavras-chave: Covid-19; Sequelas; Infecções por Coronavírus; Pneumonia.

INTRODUÇÃO

Sendo uma doença extremamente infecciosa e pertinente na atualidade, a Covid-19 causada pelo SARS-CoV-2 é transmitida por meio de contato com saliva ou secreção, de pessoa para pessoa. Muitos dos que a desenvolvem, conseguem após o tratamento ter uma boa recuperação, sem desenvolver complicações (LIMA, 2020).

¹ Enfermeira pelo Centro Universitário de João Pessoa - PB, deboraevellydasilvaolanda@gmail.com;

² Enfermeira pela Faculdade Maurício de Nassau - PB, talitasaressilva17@gmail.com;

³ Enfermeira pela Faculdade Maurício de Nassau - PB, rosanycf@hotmail.com;

⁴ Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande - PB, mateusf.filgueiras@gmail.com;

⁵ Mestra em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba -PB, nathiclaudino1997@outlook.com

Porém, evidências científicas vêm mostrando cada vez mais uma diversidade de sequelas e padrões diferenciados em funções do corpo, ocasionados por essa patologia em questão, pois a sua recuperação nem sempre é tão definida, existem desde grupos assintomáticos até mesmo aqueles com sintomas persistentes por muitos meses (BRAZÃO; NÓBREGA, 2021).

De fato, pessoas que vivem com condições crônicas cardiovasculares como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, patologias renais agudas, patologias sistêmicas no corpo, tabagistas e alcoólatras, possuem também um maior fator de risco para o desenvolvimento de complicações ou prolongamentos sintomáticos pós Covid-19. (FIOCRUZ, 2021)

Não obstante, sendo o pulmão o órgão-alvo da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, essas síndromes pós-Covid, assim chamadas, não se retêm apenas a este, podendo ser disseminadas por todo sistema orgânico, incluindo cérebro, intestino e sistema circulatório e causando diversos sintomas que podem ser denominados crônicos pelo tempo de ocorrência como a fadiga, astenia; dispneia em repouso; alterações no olfato e paladar que demoram a se restabelecerem, se vierem a isto; fragmentos na memória; dificuldades de concentração e até mesmo de sociabilizar, são alguns dos muitos sinais e sintomas encontrados na literatura pós pandemia. (ARAÚJO *et al.*, 2021)

Devido a gama resultante, este torna-se um tema de extrema relevância para esta abordagem temática, na qual levantou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os principais impactos físicos e emocionais persistentes no pós Covid-19? Este estudo tem por objetivo: Explorar pesquisas científicas relacionadas ao impacto das síndromes pós Covid-19 na vida da sociedade.

METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa da literatura, de origem qualitativa, descritiva e exploratória. Utilizou das bases de dados: Portal de Periódicos da CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online – SciELO. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2022.

Para selecionar os artigos, foram definidos os seguintes descritores: Covid-19; Sequelas; Infecções por Coronavírus; Pneumonia com base nos Descritores em Ciência da Saúde – DeCs. O estudo seguiu os critérios de inclusão: artigos completos, integrais, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos (2018-2022). Foram excluídos: estudos duplicados, teses, dissertações e artigos que não respondiam aos objetivos. Os descritores foram cruzados pelo operador booleano AND.

A busca resultou em 252 artigos recentes sobre o tema, após isso, foi realizada a filtragem. Somente 10 artigos respondiam ao objetivo do estudo, estes foram lidos integralmente e analisados por meio de fichamentos. Os 10 estudos estão dentro dos critérios de inclusão, pertenciam ao idioma nacional e correspondiam a esta pesquisa, sendo assim, foram incluídos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A infecção por Covid 19 causada pelo Coronavírus SARS- CoV-2, tem gerado grandes impactos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e mudança na qualidade de vida da sociedade, tendo em vista que a doença não se limita somente a isso. As sequelas pós covid tem afetado os sistemas motor, cognitivo, respiratório, nervoso, cardíaco e imunológico trazendo assim novas doenças que ainda não tinha sido estudada dificultando o tratamento para a mesma e gerando um transtorno para a vida das pessoas isso é o que caracteriza a chamada síndrome pós covid 19 (COSTA *et al*, 2020).

As vias respiratórias superiores e inferiores é a principal porta de entrada para o vírus trazendo consigo complicações respiratórias em uma possível síndrome pós-covid como por exemplo a falta de ar, cansaço e fadiga impossibilitando o paciente a realizar atividades físicas e entre outros esforços. Do ponto de vista neurológico, a anosmia (perda do olfato) se apresenta de forma mais agressiva e acentuada. Quando se trata da questão do sistema cardíaco é importante evidenciar que a dor no peito, miocardites e arritmias tem crescido na população (GOUVEA *et al.*, 2021).

De acordo com o estudo de Franco *et al.*, (2021) os sintomas mais frequentes pós infecção da covid 19 são: fadiga, cefaleia, dor no corpo, ageusia e hiposmia, dentre este se destaca cefaleia, dor no peito e dispnéia comparados a ageusia e hiposmia. A pesquisa diz que

apenas um terço dos pacientes mostra melhora limitada a 5% dos pacientes demoram em média 60 dias ou mais com os sintomas.

Os impactos causados pela pandemia chegam ser mais que os números de mortes, tornando extremamente necessário a atuação do profissional da psicologia (Psicólogo) de modo frequente e ativo na vida das pessoas pós pandemia, o que levou a desenvolver medo, fobia, estresse, depressão, ansiedade, tristeza, perda de capacidade social e comportamentos anormais. (FARO *et al.*, 2020).

O pós covid- 19 ou covid-19 longa tem afetado a vida da sociedade como um todo seja de quem foi acometido na forma mais grave o qual tiveram que ser hospitalizado ou os que tiveram a covid de forma mais leve se cuidando em casa com as devidas orientações médicas, em ambos os casos as pessoas tiveram impactos emocionais, sociais, profissionais, psicológicos e físicos. É importante que este grupo de pessoas receba uma assistência dos órgãos de saúde de forma holística e humanizada abrangendo todas as suas necessidades humanas básicas, como também se faz necessário uma rede de apoio multidisciplinar (SILVA, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

AUTORES	TÍTULO	ANO	PERIÓDICO	SÍNDROME PÓS-COVID-19
LIMA; VIEIRA	Possíveis sequelas - COVID-19	2020	LILACS	Sofreram redução da função pulmonar e agora experimentam problemas como ficar ofegante ao andar rapidamente. Perda de cerca de 20 a 30% da função pulmonar.
ARAÚJO <i>et al.</i>	Manifestações clínicas e laboratoriais pós-covid	2021	LILACS	Foi identificada uma grande variedade de manifestações que foram agrupadas nas seguintes categorias respiratórias, neurológicas, psicopatológicas, cardiovasculares, músculo esqueléticas, distúrbios do sono, gastrintestinais, órgãos dos sentidos, renais e geniturinárias, e outras manifestações.

Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências				
BRASÃO; NÓBREGA	Complicações/Sequelas Pós-Infeção por SARS-CoV-2	2021	SCIELO	De fato, segundo o conhecimento atual, o que se segue à fase aguda da infecção por SARS-CoV-2 depende da extensão e gravidade da invasão viral nos diferentes tipos de células e órgãos, mas apesar do número crescente de artigos publicados no último ano, ainda não existe uma descrição inequívoca, de um quadro clínico típico das consequências da Covid-19.
NOGUEIRA <i>et al.</i>	Pós-covid-19: as sequelas deixadas pelo Sars-Cov-2 e o impacto na vida das pessoas acometidas	2021	SCIELO	Mediante análise do material encontrado, as afecções referentes ao sistema pulmonar são as mais evidentes por representar o órgão alvo do vírus, comumente desencadeando sintomas como dispnéia, fadiga e em quadros clínicos mais graves a fibrose pulmonar. O acometimento cardiovascular resulta em lesão cardíaca aguda, miocardite, inflamação vascular e arritmias cardíacas, enquanto as disfunções olfativas e gustativas pertinentes ao sistema neurológico são amplamente relatadas. As sequelas musculoesqueléticas envolvem fraqueza ocasionada pela sarcopenia e perda de força muscular em resposta a infecção viral, imobilidade e nutrição insuficiente. O abalo psicológico e emocional surge em decorrência do processo de isolamento social além do medo pelo potencial risco de morte, deteriorando a saúde mental desses indivíduos pela ansiedade, depressão e estresse pós-traumático.

WU, M.	Síndrome pós-Covid-19	2021	Google Acadêmico	Doença multifatorial complexa que descreve os efeitos residuais da infecção aguda por COVID-19. Algumas pessoas apresentam sintomas persistentes, como por exemplo, fadiga, cefaléia, distúrbio de atenção, queda de cabelo, dispneia, entre outros.
LIRA <i>et al.</i>	Reabilitação e sequelas pós-Covid-19: uma revisão integrativa	2021	Google Acadêmico	Os pacientes pós-cura da COVID-19, que foram acometidos pela forma leve a moderada da doença, exibiram principalmente dispneia, fadiga, anosmia e hiposmia. Os artigos que abordaram os pacientes pós-tratamento intensivo para a COVID-19, demonstraram que os danos relatados após a cura são bastante diversificados, tendo em vista a abrangência multissistêmica da doença.
LOPES, F.C	Reabilitação pós-infecção por Covid-19	2021	Google Acadêmico	As consequências em longo prazo dessa infecção ainda estão sendo observadas e as doenças pré-existentes ou adquiridas podem agravar a saúde da população.
MARTINS; BRANCO	Vivência de um atendimento de reabilitação pós-Covid: o que foi observado e o que a literatura diz sobre	2021	Google Acadêmico	A vivência no Projeto de Reabilitação pós-covid proporcionou um momento de aprendizado sobre os exercícios feitos, principalmente, os diafragmáticos que auxiliam na respiração, visto que, não tinha conhecimento sobre esses modelos, bem como, sobre as séries e repetições necessárias a se fazer do mesmo.

VIEIRA <i>et al.</i>	Síndrome Pós-covid (Boletim Informativo)	2021	Google Acadêmico	Síndrome Pós-covid (SPC) corresponde à persistência de sintomas pulmonares e/ou extrapulmonares após resolatividade do quadro agudo, que, dadas as evidências científicas atuais, podem persistir por semanas, meses e/ou anos. A SPC, embora predomine em pacientes hospitalizados, não está relacionada com a gravidade da Covid-19, podendo acometer inclusive os indivíduos que apresentaram a forma leve da doença, e o diagnóstico, até o momento, é realizado por meio dos achados clínicos.
GOUVEA <i>et al.</i>	Síndrome pós-Covid-19: principais afecções e impactos na sociedade em foco	2021	Google Acadêmico	Entre as principais afecções estão as respiratórias, como a dispneia devido ao processo de fibrose pulmonar; as neurológicas, como a anosmia por comprometimento do neuroepitélio olfatório; a doença de Alzheimer; a doença de Parkinson a Esclerose Múltipla; também se observa as alterações de cunho musculoesqueléticas, como mialgia e artralgia decorrente do processo inflamatório, depreedada massa muscular, das doenças de base e do próprio isolamento como fator intensificador. Tais alterações trouxeram grande impacto para a qualidade de vida da população, tanto em desenvoltura pessoal quanto profissional.

Inesperadamente, em 2019, na cidade de Wuhan na China deu-se início ao evento que hoje pode ser considerado como uma das maiores pandemias no cenário de saúde pública mundial. Mas, devido aos achados clínicos primários, os primários casos da Covid-19 eram relatados e tratados da forma antibacteriana convencional para uma espécie de pneumonia, onde não obteve resultados da maneira esperada, já que na verdade estava-se falando de uma modificação de um vírus isolado há mais de setenta anos. (NOGUEIRA *et al.*, 2021)

Após mais de dois anos de pandemia declarada, os serviços de saúde do mundo inteiro conseguiram de certa forma diminuir o número de casos notificados, mas, concomitantemente surgiam e cresciam em números preocupantes síndromes posteriores decorrentes da infecção pelo Covid-19, descritas de forma aguda e crônica em linhagens de tempo diferentes para cada, sendo a primeira menos duradoura, com aproximadamente 21 dias de pós infecção e a crônica deliberada com mais de 12 semanas de duração dos sintomas (BRAZÃO; NÓBREGA, 2021).

Estudos de pacientes em processo de reabilitação da Covid-19, acometidos tanto pelas formas leve, moderada e grave, designam uma diversa sintomatologia para essa fase sindrômica pós-Covid, tais como a dispneia, fadiga, anosmia e/ou hiposmia, ansiedade, tosse persistente, dificuldade ou incapacidade de realizar as atividades de vida diária (AVD), fatores estes que interferem também diretamente no sono dos pacientes, sendo necessário, diante do exposto, que os pacientes com as descrições supracitadas necessitem de avaliação profissional para melhor encaminhamento da promoção de sua saúde (LIRA *et. al.* 2021).

Mas, a vida intra-hospitalar após a chegada da Covid-19 também foi modificada bruscamente devido suas restrições, os profissionais de saúde por muito tempo precisaram dedicar seus esforços para manter o máximo de equilíbrio possível nos serviços e, para isso, sacrificaram momentos de lazer, estudos e descanso junto aos amigos e familiares, que posteriormente vieram a desencadear quadros generalizados de ansiedade, síndrome de Burnout e perda de senso moral dos pacientes. O isolamento social por muito tempo permaneceu como uma das melhores prevenções, mas junto dela subiram os casos de tais distúrbios psicológicos supracitados (LIRA *et. al.* 2021).

Diante do exposto, torna-se mais que necessário o acompanhamento das síndromes pós-Covid nos pacientes de níveis leve ao grave, com sintomatologia psicológica e incapacidade física referenciando-os para os devidos serviços e profissionais capacitados, sendo eles parte de uma equipe multiprofissional que virão designar em sua categoria as funções necessárias para promoverem suas reabilitações e principalmente a interdependência destes sobre o seu autocuidado (BRAZÃO; NÓBREGA, 2021).

Somado a isso, aqueles pacientes com sintomatologias psicológicas precisarão de acompanhamento com psicólogo, assistentes sociais ou psiquiatras que logo serão locados a profissionais de educação física ou nutricionistas para uma boa regulação de hábitos

saudáveis que junto aos fisioterapeutas e fonoaudiólogos darão certame na promoção de saúde em sistemas específicos, sempre sendo acompanhados diariamente pela equipe de enfermagem e/ou médicos que acompanharão o seguimento da reabilitação pós-Covid (NOGUEIRA *et al.*, 2021).

Logo, a produção na comunidade acadêmica científica sobre os temas pós-Covid na sociedade são de extrema relevância pelo alto impacto na população que foi bruscamente acometida de diversas formas por esse vírus, para entender melhor a progressão desta patologia mesmo após a cura e criar registros necessários para análise das condições de saúde atualmente (NOGUEIRA *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber com este estudo uma grande variedade de manifestações negativas atribuídas a contaminação da Covid-19, constatando diversos impactos nos sistemas respiratório, neurológico, cardiovascular, gastrintestinal, músculo esquelético, renal, geniturinário e órgãos dos sentidos, dentre outras manifestações como sinais e sintomas psicopatológicos, tal qual distúrbios do sono. Estas alterações trouxeram uma má repercussão para a qualidade de vida da população, tanto em desenvoltura pessoal quanto profissional, prejudicando assim o acesso aos serviços assistenciais de saúde.

Logo, é indispensável que este grupo de pessoas acometidas pela síndrome pós Covid-19 receba uma assistência dos órgãos de saúde de forma humanizada e holística, atendendo as necessidades humanas básicas, assim como, tenham uma rede de apoio multidisciplinar incentivando a promoção de saúde e autocuidado. Sendo assim, acreditamos que a criação e atualização de protocolos específicos em saúde, como também novas capacitações para todos os profissionais envolvidos nesse âmbito, seja fundamental para a recuperação da sociedade pós pandemia.

Por fim, deve-se ocorrer investimento em pesquisa, inovação e em produção científica sobre esta temática, com o intuito de promover estratégias de reabilitação que melhorem a qualidade de vida da população, assim como, a assistência à saúde com um cuidado eficaz nas sequelas que são notadas na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRAZÃO, M.L.; NÓBREGA, S. Complicações/Sequelas Pós-Infeção por SARS-CoV-2: Revisão da Literatura. **RPMI**. 18 de Junho de 2021 ;28(2):184-9. Disponível em: <https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi/article/view/65>

DE ARAÚJO, B.C. *et al.* Manifestações clínicas e laboratoriais pós-covid. Fiocruz Brasília, Brasília, DF, Instituto de Saúde de São Paulo, São Paulo, SP. 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358553/27_rr_depros_pos-covid.pdf

GOUVEA, A.L.V. *et al.* Síndrome pós-Covid-19: Principais afecções e impactos na sociedade em foco. Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar. 2021. Disponível em: <https://unifimes.edu.br/ojs/index.php/coloquio/article/view/1011>

LIMA, A.; VIEIRA, L. Possíveis sequelas - covid-19. **Subsecretaria de Saúde Núcleo de Evidências**. Goiás, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/06/1247728/covid-19-sequelas-possiveis.pdf>

LIRA, P.C. *et al.* Reabilitação e sequelas pós covid-19: Uma revisão integrativa. III congresso internacional das ciências da saúde. 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVS.0046>

LOPES, F.C. Reabilitação pós-infecção por Covid-19. **Scire Salutis**. v. 11 n. 2 (2021). Disponível em: <http://www.sustenere.co/index.php/sciresalutis/article/view/CBPC2236-9600.2021.002.0013>
DOI: <https://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2021>

MARTINS, N.D.; BRANCO, J.C. Vivência de um atendimento de reabilitação pós-covid. n. 15 (2021): ANAIS DA XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA - 202. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/1985>

NOGUEIRA, T. L. .; DA SILVA, S. D. A. .; DA SILVA, L. H. .; LEITE, M. V. S. .; DA ROCHA, J. F. A. .; ANDREZA, R. S. Pós covid-19: as sequelas deixadas pelo Sars-Cov-2 e o impacto na vida das pessoas acometidas. **Archives of Health**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 457–471, 2021. DOI: 10.46919/archv2n3-021. Disponível em: <https://latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/373>

VIEIRA, A.P.A. *et al.* Síndrome Pós- Covid (Boletim Informativo). Programa COVID ZERO | UFJF campus Governador Valadares. Edição 1. Ano 2. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Fernanda-Roquim/publication/356839372_Sindrome_Pos-COVID_Boletim_Informativo/links/61afb4d61a5f480388bf2e64/Sindrome-Pos-COVID-Boletim-Informativo.pdf

WU, M. Síndrome pós- covid-19- Revisão de Literatura: Cautelas após melhora dos sintomas da Covid-19. **Revista Biociências**. Universidade de Taubaté - v.27 - n.1 - p. 1-14, 2021 - ISSN: 14157411. Disponível em: <http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias/article/view/3313/2034>